

*VASCONCELOS, Claudia Campos.
*ASSIS, Rafaela Aparecida.
**BRANDÃO, Débora Silva Santos.

Kakau_cv@hotmail.com
raassis55@hotmail.com.br
debibrandao@yahoo.com.br

*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Muitos profissionais de enfermagem estão expostos aos riscos de acidente de trabalho, seja por acidentes com perfuro cortantes, contaminação com materiais biológicos e outros. Esta exposição aos microorganismos patogênicos representa sério risco ocupacional.(ALMEIDA et al., 2009).Classificamos os auxiliares e técnicos de enfermagem como os profissionais que apresentam um maior risco de acidentes, visto que executam repetidamente durante sua rotina de trabalho, todos os tipos de cuidados aos pacientes. No caso dos enfermeiros, apesar de também estarem sujeitos aos riscos nas suas atividades, o contato com o paciente ocorre em menor proporção.(GUSMÃO, et al., 2013).

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem para registrar uma Comunicação de Acidente de Trabalho quando ocorre um acidente em Pronto Atendimento.

DESENVOLVIMENTO

Mediante aos acidentes de trabalho, cabem às empresas a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT), trata-se de um formulário de seis vias que deve ser preenchido pela empresa sempre que um funcionário sofrer algum acidente de trabalho, seja ele no ambiente ou no trajeto, ou até mesmo quando surgir sintomas de doenças relacionadas com o processo laboral do profissional. O acidente deve ser comunicado até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente. (Ministério Previdência Social, 2012).

A emissão desse documento registra e reconhece oficialmente o agravo e garante ao trabalhador, dependendo do caso, ao recebimento de auxílio acidente ou auxílio doença. (M.P.S.,2012).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa – UNISEPE. Conforme PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP, número do parecer: 1.012.042, data da relatoria: 27/04/2015. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo quantitativa, descritiva e transversal. Os dados foram coletados em um Pronto Atendimento Municipal de uma cidade com aproximadamente 23 mil habitantes localizada no sul de Minas Gerais. Este Pronto Atendimento Municipal gera uma média de 120 atendimentos ao dia.

Como instrumento para coleta de dados foi aplicado um questionário, previamente validado do tipo *check list*, composto por 14 questões de múltipla escolha e uma questão dissertativa, com variáveis independentes como idade, sexo, tempo de trabalho, categoria profissional, grau de instrução, quantidade de acidentes sofridos no período determinado, conhecimento e importância da Comunicação de acidente de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostraram que os profissionais de enfermagem, possuem conhecimento sobre a Comunicação de Acidente de Trabalho, e reconhece que se trata de um processo que vai garantir os direitos e segurança dos trabalhadores, bem como seu respaldo profissional.

Distribuição dos Profissionais de Enfermagem com relação:

Gráfico 1-

Ao conhecimento sobre a CAT.

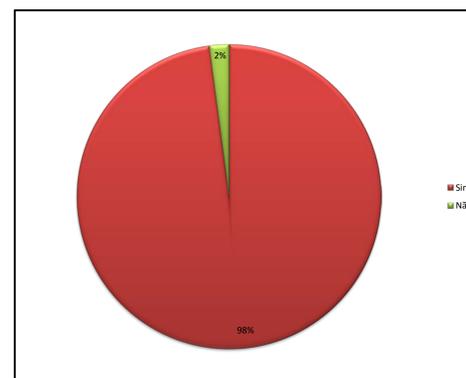


Gráfico 2-

A conduta em registrar CAT.

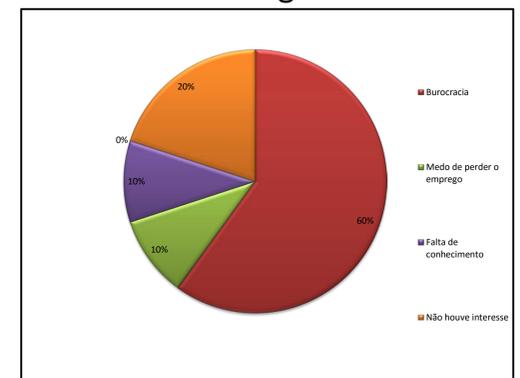


Gráfico 3-

A importância em registrar a CAT.

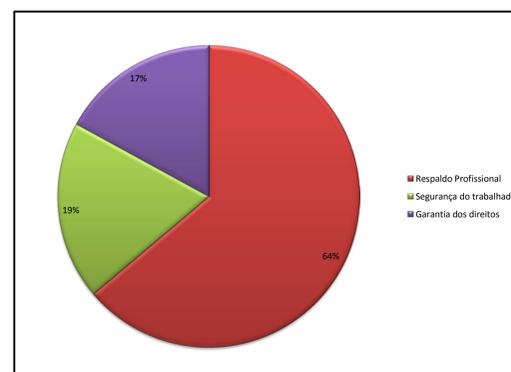
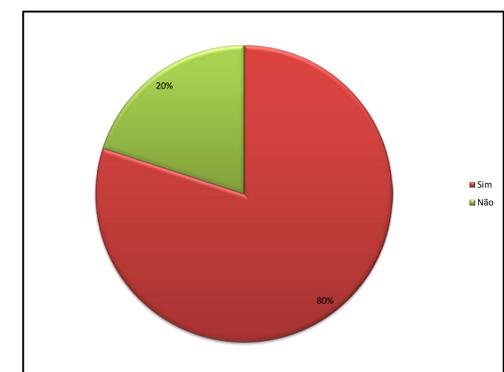


Gráfico 4-

Notificação da CAT.



CONCLUSÃO

Foi observado na pesquisa que a maioria dos profissionais possui conhecimento da importância em registrar uma Comunicação de Acidente de Trabalho. Porém, consideram que a burocracia ainda é a maior dificuldade encontrada pelos profissionais na realização do preenchimento dos formulários e no registro da Comunicação de Acidente de Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, G.N.A. et al. Risco Biológico entre os trabalhadores de Enfermagem. Revista enfermagem UERJ, 17 (4): 595-00 out/dez, 2009.
GUSMÃO, S.G.; OLIVEIRA, C.A.; GAMA, S.C. Acidente de trabalho com material Biológico: Análise da ocorrência e do Registro. Cogitare Enfermagem, 18 (3): 558-64 jul./set, 2013.
Ministério da Previdência Social (BR). Assessoria de Comunicação Social. Previdência Social. Brasília; 2012.